



AVE MARIA

Anno XXIV S. Paulo, 15 de Janeiro de 1921 Numero 3

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 100\$000

Teleph. Cid. 1304 CAIXA POSTAL 615 Rua Jaguaribe 73

A' Virgem - Mãe

TU, por Deus entre todas escolhida
|| Virgem das virgens ; tu, que do assanhado
Tartareo monstro, com teu pé sagrado,
Esmagaste a cabeça entumecida ;

Doce abrigo, santissima guarida
De quem te busca em lagrimas banhada :
Corrente com que as nodoas do peccado
Lava uma alma que geme arrependida ;

Virgem de estrellas nitidas coroada ;
Do Espirito, do Pae, do Filho Eterno
Mãe, Filha, esposa, e mais que tudo amada :

Valha-me o teu poder e amor materno !
Guia este cego ! arranca-me da estrada
Que vae parar no tenebroso inferno !...

BOCAGE

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

pela successo excel'ente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceto pelos doentes. O seu Vermiol é, a meu ver, o melhor vermifugo não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na ankylostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitar a para elles. — Seu amigo grato *Dr. A. Felicio dos Santos*.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

==== A' venda em todas pharmacias e drogarias ====

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 ===== RIO de JANEIRO



QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento* e a *Maria Santissima*, *Modo de confessar-se* e *commungar ajudados por São José*, *Um triduo á São José*, *á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentina de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musico*.

Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
> 40x50, 1\$500 > > > > \$500

==== A' venda nesta administração ====

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SERASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SERASTIÃO PRATT



O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

Gymnasio Diocesano SANTA MARIA de Campinas

Sob os auspicios do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano

Em 5 annos prepara alumnos para a matricula nas Academias do paiz. Cursos: Primario, Preliminar, Commercial e Oymnasial.

Acceitam-se alumnos internos, semi-internos e externos.

PREÇO DAS PENSÕES

Interno (semestre) 500\$000
Semi internos (semestre) 400\$000
Externos (semestre) 150\$000

As aulas reabrir-se-hão em começo de Fevereiro de 1921 — Feçam prospectos ao Director, Padre Dr. Idilio Soares, Campinas.

O PERDÃO DIVINO

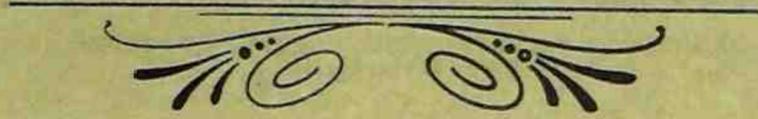
Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

Intercessão do Coração de Maria pelos Chefes supremos das nações



NOS tempos difficillimos que actualmente e por todo o mundo vêm correndo a humanidade, é de toda conveniencia e ainda de necessidade que as orações e supplicas dos christãos perante o throno do Altissimo se orientem todos os dias a essa elevada classe de pessoas que, dotadas por eleição ou herança, da augusta qualidade da soberania nacional, vêm-se na obrigação de resolver practicamente os mais complicados problemas de governo para a paz interna e externa e para o bem estar das nações.

Si ainda subsistem fronteiras no mundo, depois de reconhecida pela fé christã a unidade da raça e a procedencia unica e primitiva de todos os homens, — na benevolencia e caridade universal do christão que ama todos seus proximos e por elles ora com mãos supplices e braços extendidos ante o Senhor do Universo deve incluir-se a oração humilde e fervorosa por todos os supremos imperantes, afim de que todos acertem a governar com prudencia, dedicacão e actividade os milhares e milhões de subditos que obedecem a seu poder e cuja felicidade temporal depende em boa parte da sabia economia dos governantes, ao mesmo tempo que para a felicidade espiritual dos catholicos se pódem obter delles certas garantias, mediante a tolerancia da religião verdadeira da parte dos governos infieis ou sectarios, e crescer com boas obras a practica intensa da mesma religião mediante o bom exemplo e as leis favoraveis dos soberanos que professam o catholicismo.

Sendo, porém, verdade reconhecida que as orações dos fieis são mais acceitas perante a Magestade divina, se vão para o céu recommendadas pela intercessão de Maria, não só pela recommendação geral de que nossa Mãe celeste acompanha todas as supplicas dos mortaes, mas especialmente se os seus devotos e piedosos filhos tiverem recorrido a Ella, invocando a bondade immensa de seu amantissimo Coração, venhamos singularmente nestes dias prostrar-nos a seus pés e pedir-lhe com toda humildade e confiança pela boa direcção e acerto dos supremos governantes.

Muitos motivos temos a allegar para movermos a sua benignidade; que si os erros e des-acertos dos que governam são muitas vezes e principalmente a-

gora um castigo bem merecido dos povos prevaricadores, occasionando lhes o augmento progressivo de tantos impostos, a carestia da vida e innumerables plagas sociaes, conforme aquelle dictado: *Os povos têm os governos que merecem*, — as orações repetidas, as supplicas constantes, as lagrimas e penitencias e as esmolos e demais boas obras que se fizerem para implorar a divina Misericordia, sendo reforçadas pela intercessão maternal de Maria, conseguirão certamente diminuir em boa parte os males que lamentamos e os que estavam preparados pela justiça divina contra as nações que abandonam o culto da religião e relaxam mais e mais, com pretexto de moda e diversões mundanas, a severidade primitiva e salutar dos costumes christãos.

Honraram sempre os povos catholicos a Virgem Maria com o excelso titulo de Rainha e Soberana ainda nas regiões em que foi abolida a forma monarchica da suprema hierarchia social.

A gloria e felicidade dessas nações haveria de ser plenaria e satisfactoria, se a felicidade temporal e a gloria mundana fosse o apanagio do reinado de Jesus e Maria sobre a terra.

Mas bem outras são as ordens e disposições da actual providencia de Deus sobre seus escolhidos, conforme fôra muitas vezes indicado por Jesus ao povo judeu, tão soffregos da grandeza e dominação universal sobre todos os povos e tão alheios á felicidade e bem espiritual dos corações de que era mensageiro e portador o Messias prometido. Por isso, não podendo ser diferentes da vontade de Jesus os desejos e vontade de Maria

em favorecer nossos pedidos, é nosso dever conformar-nos ás disposições divinas ao requerer em nossas preces o bem estar desta vida e o melhor acerto dos monarchas e demais chefes de estado na feliz administração e governança das nações.

O Coração de Maria, tão meigo sempre, tão doce e misericordioso, accudirá ao nosso apello e obterá para seus devotos alguma parte da felicidade temporal que desejam e todo o bem espiritual que almejem conforme a disposição de suas almas.



P. LUIS SALAMERO

C. M. F.

Missionarios catholicos e... Missionarios leigos

(CONTINUAÇÃO)

O bondoso sacerdote, consagrando-se inteiramente á sua sagrada missão; dando o exemplo da abnegação, do trabalho energico e persistente, com o auxilio de algumas Senhoras, funda o Apostolado da Oração, a devoção do Sagrado Coração de Jesus. Transforma-se dentro de breve tempo a cidade sulina (Cachoeira) e ao lado do progresso religioso, floresce o progresso material e a linda cidade, a cujos pés corre o soberbo Jacuhy, sob as bênçãos do Sagrado Coração, ao qual foi consagrada a parochia, não teme a invasão de crédos inimigos, porque a sua força é a força viva e creadora de Jesus...

Nessa epocha de verdadeira renascença, appareceu na mesma cidade, em substituição do virtuoso e abnegado vigario que adoeecera, um Missionario da Congregação dos Filhos de Maria. A sua passagem foi rapida, mas nem por isso, menos brilhante e de grandes resultados.

O valoroso campeão, filho da terra de Cid el Campeador e de Cervantes, reunia em si as mais apreciaveis qualidades de catechista; coração generoso; intelligencia viva, attrahia pela cordialidade e expansão do seu genio, os indifferentes, os anti-clericaes, os religiosos de matizes varios, e de cada um fazia um amigo, ou admirador. Com uma agudeza e percepção rara, em poucos momentos de palestra e observação, fazia o *diagnostico* moral e intellectual do meio em que se achava e assim, sem melindrar, ficava senhor da seára onde tinha que respigar...

Bem importantes serviços prestou o zeloso Missionario, entre os quaes de tornar conhecida a grandiosa obra do Veneravel Pe. Claret, e da sua passagem ficaram solidas amizades.

Não era só a cidade de Cachoeira, que jazia em quasi abandono religioso; em Cruz Alta, ha uns seis annos, a Igreja estava por acabar, faltando recursos materiaes, e dando a impressão tristissima de um descaso religioso da parte da população. O movimento religioso era mesmo insignificante e muito de notar-se em uma cidade bem populosa e de algum adeantamento.

Em S. Gabriel, o edificio Maçonico, bem em frente da Igreja e demonstrando exteriormente maiores recursos financeiros; a casa de Deus, pequenina, porem bem cuidada, mas... denotando tambem pouco zelo religioso.

O grande Apostolado da Oração, tem sido mesmo a vanguarda dos Missionarios de Maria, salvando o prospero e lindo Estado dos Pampas, da desagregação moral e espiritual, sacudindo-o do seu torpor e dizendo-lhe: Vive a vida de Deus; sae desse marasmo moral; sacóde a traça e o cu-

pim da Maçonaria e Espiritismo, que te matam e ergue-te, forte, unido, cheio de amor e patriotismo! Ama o Coração de Jesus e trabalha por Elle! Essa é a grande força que vai dando vigor ás cidades sulinas que viviam no indifferentismo... Santa Anna do Livramento tambem mereceu o Amor do Sagrado Coração de Jesus e a sua piedade, pois viveu annos e annos esquecida do serviço de Deus, até que um dia, appareceu um sacerdote cheio de zelo religioso, trabalhador e luctador infatigavel, disposto a limpar os caminhos da Fé.

A sua obra foi secundada pelos Missionarios de Maria, que longe de esmorecerem com as difficuldades surgidas, redobraram de esforços, e hoje, em Santa Anna do Livramento, ergue-se majestoso o Santuario do Coração de Maria, e a vida religiosa dos habitantes d'aquella futura cidade, é um facto real, incontestado...

Em Porto Alegre, nunca esmoreceu o trabalho religioso e são bem conhecidas as obras do Pão dos Pobres; mas, o Apostolado da Oração veio dar novas forças e deliciar novos combatentes em prol do Catholicismo. Não são as mulheres só que fazem parte do Apostolado: homens, de competencia reconhecida, portadores de titulos scientificos, não temem o *respeito humano*, e cerram fileiras na grandiosa obra do Apostolado da Oração.

Em 1912 fundou-se a primeira casa da Congregação em Porto Alegre, nos fundos da Igreja das Dôres, templo magestoso, e até aquella data quasi ao abandono dos fieis... Quem assistiu ao Santo Sacrificio da Missa antes da chegada e installação da Congregação e depois, é que póde avaliar o relevante serviço prestado pelos Missionarios, á capital gaúcha.

A escadaria do Templo, coberta de hervas, dava uma impressão de abandono, e os poucos fieis que iam ouvir a Missa de domingo, ficavam por algum tempo a escutar o som dos seus passos, reboando pelas naves desertas!

Hoje, que differença! o trabalho do incansavel Missionario tem fructificado extraordinariamente no seio daquelle povo carinhoso e forte, e a imponente Igreja das Dôres, enche-se de fieis como os outros templos catholicos.

Passando em revista estas abençoadas transformações, vendo surgir em cada cidade, em cada povoado mais uma Igreja; multiplicando-se as casas religiosas de educação; as Associações de caridade, sentimo nos mais consolados e com mais esperança no futuro.

UMA CATHOLICA DO SUL

(Continúa)



Família imperial brasileira nos últimos annos da monarchia


 ÊM-SE ahí a imperatriz D. Thereza Christina, D. Antonio d'Orleans, D. Isabel de Bragança, Princeza herdeira, conhecida com o nome de D. Isabel Redemptora, o Imperador D. Pedro II, D. Luiz e D. Pedro de Orleans, e o Conde d'Eu, esposo de D. Isabel e neto de Luiz Felipe de Ordeans, rei de França até 1848. Destes, o príncipe herdeiro D. Pedro e o Conde d'Eu, vieram ao Brasil, acompanhando os despojos dos ex-imperadores D. Pedro II e D. Thereza Christina.

Semanaes



Sr. não acha que uma moça como eu, professora, ganhando 350\$000 por mez, trabalhando como moura, deve procurar um marido rico para casar? perguntou-me a senhorita Haydée a um canto da sala de visitas de Madame Silveira.

— Em termos, minha senhora, respondi-lhe friamente.

A professora era uma moça interessante; tomara a serio o programma da Escola Normal e sabia dizer cousas com elegancia litteraria. Era um typo *mignon*, desses á moderna, com o peito fundo, os hombros encolhidos e o vestido em massa-róca na frente, com torcidos no andar, meneio *melindroso* e cabello eriçado com farripas fóra do chapéu. Tinha uns olhos tratantes, uma voz perigosa e umas unhas ponteagudas como palheta de requinta.

Discutia os figurinos de Pariz, atacava os habitos antigos e acompanhava d'olhos esbogalhados no espaço o *raid* de Edú Chaves, torcendo contra algum *capitán* vadio pelo ar...

Frequentava os cinemas, lia o *D. Quixote*, embirrava com *carólas* e mettia á ridiculo as irmãs de caridade que passavam á sua porta, de habito negro e touca branca.

— Tolas! murmurava, não sabem o que é bom.

Durante algum tempo Haydée saltou por diversas localidades do interior, para *fazer tempo*, e por fim, depois de umas mil visitas ao Secretario, conseguu ser adjunta de Grupo, onde deixou em cada collega do *periodo masculino*, um admirador baboso e um pretendente á sua mão de jaspe com filetes azues de veias nobres...

Afinal, após outras mil visitas ao Dr. Secretario, veio para S. Paulo, removida para um logar de primeira ordem.

Nessa noite em que nos encontramos em casa de Madame Silveira, a professora, enfeitada como uma boneca, trajava uma *tollete* cor de palha com applicações de velludo verde. Envoltá num halo de perfume de Coty, fallava com desembaraço, quando me fez aquella pergunta.

— Porque o Sr. diz *em termos*, se a gente deve ou não casar com um homem rico? continuou a professora.

— Com franqueza, minha senhora, eu penso muito exquisitamente sobre esse assumpto e, sei de antemão que lhe vou desagradar.

— Porque? falle.

— A preocupação de casamento rico, exclue o sentimento de affeição, para ter logar apenas o interesse material do conforto, do luxo, da vida regalada. O mundo, embora a actualidade dos costumes viva a pensar violentamente em dinheiro, só é supportavel com um pouco de espiritualidade. Imagine a senhora, que o casamento se realize sómente com o fito do interesse; ao cabo de algum tempo aborrece-se um do outro...

— Qual! acostumam-se, e por fim, amam-se.

— Oh minha senhora, o amor não se inventa, não se calcula, não se planeja para o futuro. Ou elle irrompe do coração como uma rajada de luz, ou nunca existirá!

— Ora, o Sr. crê nessas phantasias? Hoje, o lado positivo do casamento é o que deve interessar ás mulheres. Os tempos dos madrigaes já passaram...

— Perdão, senhorita; não materialisemos a funcção mais elevada da vida que é o casamento. Si formos reduzil-o a negocio, dentro de algum tempo a familia será um simples ajuntamento de almoço e jantar, de vestido e theatro, de festa e baile e não é esse o objectivo da sociedade.

— E que é a sociedade moderna senão uma pandega de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro?

— São os primeiros fructos dos casamentos negociados. Atenda bem, minha senhora, a felicidade não está no regalo da vida farta, na pagodeira instigada pela fortuna, nesses delírios de gosos externos. A felicidade está no lar modesto, sem vaidades e ostentações. A felicidade é o entendimento pleno de duas almas que se uniram pelo affecto, nunca apalpando os bolsos um do outro para ver quanto tinham. Quer ouvir uma verdade? O numero de divorcios, o maior cancro social, e de annullações de casamento, tem augmentado de dia para dia. E sabe a senhora o resultado dessas desgraças? Os maridos perdem-se no mundo das paixões criminosas, e as mulheres, enxotadas da sociedade, como um elemento dubio e escuso, acabam quasi sempre arrastando pela vida um soffrimento horroroso. Onde não ha affecto, não ha felicidade, pode crer.

— Mas eu preciso casar com um homem rico porque não posso continuar toda a vida a ser professora!

— Ora, D. Haydée, dá licença de uma liberdade?

— Pois não.

— Case-se então com aquelle carroceiro allí da esquina, que tem muitas carroças, já tem predios e dá dinheiro a juros...

— Perfeitamente. E que tem isso? Tem dinheiro, tem tudo...

Resolvi desnortear o assumpto e perguntei á essa terrivel ambiciosa.

— A senhora sabe rezar?

— Não trato disso.

— Já sei, não rende...

— Exactamente.

— Pois se soubesse não teria essas idéas extravagantes.

Soube mais tarde que Haydée casou com um sujeito rico, e o marido a faz lavar a roupa da casa e engommar, porque, diz elle que não casou para gastar e sim para augmentar a sua renda com o ordenado da mulher. Está ahí um caso de trunfo ás avessas...

Lellis Vieira

ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes da zona da *E. F. Leopoldina* e parte da *Central do Brasil*, annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, óptimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

O Papa e a imprensa

DA optima revista hespanhola *El Iris de Paz* traduzimos a seguinte informação que prova quanto o Summo Pontifice se empenha em favorecer os trabalhos dos catholicos em prol da boa e salvadora imprensa.

«Uma prova a mais do interesse que lhe merece o incremento e diffusão da Boa Imprensa, acaba de dar S.S. Bento XV, fazendo extensiva a todas as nações do mundo a indulgencia plenaria, concedida primeiramente a Hespanha, por celebrar o 29 de Julho o «Dia da Imprensa Catholica».

Eis os documentos de petição, feita pelo Emo. Sr. Cardeal Almaraz, hoje primaz da Hespanha, e de concessão, por meio da Sagrada Penitenciaria Apostolica, que publica o *Boletín del Arzobispado de Sevilla*.

PETIÇÃO

Beatissimo Padre: Henrique, Cardeal Arcebispo de Sevilla, profundamente inclinado perante o throno de Vossa Santidade, supplica que se extenda aos fieis catholicos não hespanhóes a indulgencia plenaria concedida a estes pelo *Breve Apostolico* de 26 de Abril de 1918, valedora por dez annos, a favor dos que se unam pela oração e esmola aos actos com que se celebra a 29 de Junho de cada anno o «Dia da Imprensa Catholica».

E Deus, etc.

CONCESSÃO

Da *Sagrada Penitenciaria Apostolica*. Nosso Santissimo Padre o Papa Bento XV na audiencia concedida ao Emo. Sr. Cardeal Penitenciario Mor, o dia 19 de Agosto de 1920, accedeu benignamente á petição anterior segundo fica consignada, devendo-se guardar, ainda em quanto ao tempo, os termos do alludido *Breve Apostolico*.

Não obstando em contrario cousa alguma. — *João Baptista Menchini*.

O «Dia da Imprensa» em Madrid, deu neste anno o seguinte resultado, 28.704 pesetas.

OBULO DE S. PEDRO

PARA satisfação dos catholicos que contribuem com as suas esmolas a manter a subscrição aberta na «Ave Maria» em favor do Pae dos pobres, o Papa, reproduzimos com grande prazer a seguinte carta recebida da Exma. Nunciatura.

Um conto! E' pouco, certamente, mas esperamos que os bons e generosos catholicos que nos têm, concorrerão com mais largueza e esplendidez a esta obra eminentemente catholica e caridosa.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1920

Reverendissimo Padre
Director da «Ave Maria».

Accuso com summo prazer o recebimento da quantia de um conto de reis recolhida no curso deste anno pela Revista «Ave Maria».

Não duvido que esta offerta será acolhida com paternal benevolencia por Sua Santidade como uma prova de filial affecto, servindo de alivio nas presentes circum-tancias da Santa Sé.

Em nome, pois, do Pai commum de todos os fieis, dou a V. Rvma. e a todos os donantes, as mais sinceras graças e peço a Deus que os cumule de suas bençãos.

Deus guarde a V. Rvma.

Mons. F. Cortesi

Encarregado de Negocios da S. Sé

□□□□□

	Somma anterior	176\$200
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia do Sr. Sanchez		1\$000
	TOTAL	181\$200

CORRESPONDENCIAS

Sto. Anton'io do Jardim Ha tempo que não tenho mandado deste florece lugar noticias, o que hoje faço. O numero 45 a 47 da «Ave Maria» que os dignos assignantes d'aqui receberam, foi muito apreciada na leitura dos bons artigos, que trouxe, e assim mais, os retratos dos dignos sacerdotes, e entre elles, o de um bom amigo do povo deste lugar o Rvmo. Missionario Reimundo Negre que aqui já esteve por vezes, prégando as suas santas palavras, de bom pastor ao povo d'aqui.

No dia 20 de Janeiro será celebrada aqui a festa do nosso glorioso martyr e advogado São Sebastião, da qual está incumbido de promover, o Sr. Saturnino Galvão de França, sub-delegado deste districto, os actos religiosos serão feitos pelo Rvmo. Pe. Tertuliano Villela de Castro que aqui estava para esse fim durante alguns dias.

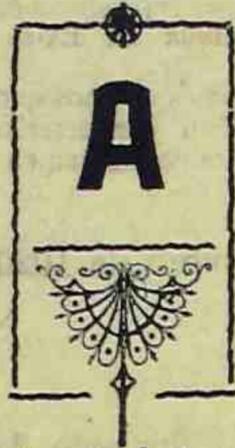
No dia 14 de Novembro o Rvmo. Pe. Tertuliano aqui esteve e celebrou a santa missa, fazendo nesse dia 12 baptizados; installou a aula de catecismo, prestando seu auxilio á digna professora Exma. Srta. D. Josephina Andrade Azevedo, cujas aulas de meninas e meninos tem tido muita frequencia na igreja de Sto. Antonio, e esperamos que continue para o bem deste lugar.

Darei breve mais algumas noticias deste lugar.

O CORRESPONDENTE

PAGINA FEMININA

MORRER!...



A morte é muitas vezes desejada, não por motivos espirituaes, agradaveis a Deus; mas por desanimo e pusillanidade humana, não excluindo aliás, o desespero e o suicidio.

Este começou pelo discipulo trahidor e continua nos seus infelizes adeptos.

A bondade e mansidão de Nazareno não conseguiram a conversão do Judas perfido!...

«Peccavi, tradens, sanguinem just!»

Inutil, porem, seu arrependimento momentaneo, porque envez de confiar na misericordia divina tombou nas garras satanicas, enforcando-se n'uma arvore secca.

O mesmo fazem os suicidas de nossos tempos.

Têm elles largas inspirações da graça, conselhos ponderados de pessoas prudentes; entretanto, não lhes obedecendo as normas, cahem irreparavelmente no abysmo criminoso, que os leva ao eterno!

O suicidio é indigno deante de Deus e dos homens.

Diariamente dão os jornaes noticias de tão execandro crime, cuja causa unica é a falta de fé e de temor de Deus.

Commettem-n'o aquelles que procuram a saciedade de suas aspirações nos desejos depravados, nas paixões repugnantes.

Que tollice buscar a morte, quando inexoravelmente nos ceifará um dia!!!

Para o homem do consciencia recta, comparando-a a uma visão de paz, cheia de resplendor e de belleza; para o impio transformo se aquella em phantasma horripillante e tenebroso...

Diferença sensível é o que observamos entre a morte do justo e do peccador.

Aquelle aneia por ella para contemplar a Doce Face de Jesus; este a repelle como portadora de sua eterna condemnação!!!

Temel-a é máu, porem o abrevial-a é peor!

O christão verdadeiro não a teme, e muitas vezes, estimulado pela esperanza, póde aspiral-a com admiraveis transportes de amor!

Desejal-a assim é virtude; mas não para evitar as adversidades da vida, vista nos conduzirem, estas ao Todo Poderoso!

Morrer pela fé é nobre, como os martyres!

Morrer na pratica de todas as virtudes, abraçando a cruz e as demais penalidades da vida é bellissimo!

A cruz é o caminho do Céu, portanto, evitando-a a Elle não chegaremos, por não haver para o Céu, outro caminho!

Deste caminho fogem os suicidas, indo parar no outro antro, cuja estrada é matizada de flores...

Não havendo, pois, outro caminho para a Patria Celeste senão o da cruz, forçoso é abraçal-a e carregal-a até a chegada lá em cima!

Si outro caminho houvesse, certamente nos haveria ensinado Jesus Christo.

«Se queres ser meu discipulo, renuncia te, toma a Cruz e segue-me!».

Cachoeira, 11 - 11 - 20.

Uma Filha de Maria

NOSSO ESTAFETA

Leiam «A Joia das Filhas de Maria». Encontra-se este livro no «Centro da Boa Imprensa».

V. C.

AD IESUM PUERUM

ELEGIA

Candidus illuxit pueri natalis Iesu:

Candidior venias candidiorque dies.

Pergite mortales lucem cantare beatam,

Qua pia sunt puero vota ferenda Deo.

Ille quidem caelum linguens in propria venit,

Quem tamem hospitio non habuere sui!

Omnia qui fecit divino sistere verbo,

Defuit auctori parvus in orbe locus!

Omnipotens ergo naturae conditor omnis,

Principium vitae qui dat et omne bonum,

Patris ab aeterni divinum numine verbum

Nascitur in Bethleem pumice nudus homos!

— At chorus aligerum caelestes incipit hymnos

Antraque divinis insonuere modis. —

— Hoc caelestis erat regem laudare cohortis,

Cui fuit imprimis talis habendus honor!

Emmanuel vero nobiscum sistere mavult,

Mortalis voluit pro quibus esse Deus;

Pro quibus in terram summo descendit Olympo,

Pro quibus in mortem se parat ire puer:

Nos quod eo parvi pretuque minoris habemus,

Quod magis ingratos maximus urget amor.

Tres etenim praeter reges oviumque magistros

Una vigil cunis cum patre mater adest.

Somno victa jacet, memorabilis inscia facti,

Immemor officii caetera turba sui;

Immemor auctoris, vitaeque oblita futurae

Captat iners variis somnia vana modis:

Sin autem vigilat, vicina circuit aedes,

Fabricat insidias, preparat arte dolos.

Improbus Herodes bimis inferre cruentas

Districto pueris cogitat ense manus;

In quibus occidat regis caelestis alumnum,

Occupet imperium ne, Galilaea, tuum.

Improbe rex quid agis? divinam fallere mentem

Anne putas animi sensa latere Deum?

Eccc per Aegypti transit tutissimus oras,

Quo cum matre, patre cum pueroque fugit.

Inde, tyranne, brevi te descedente redibit;

Factus enim poenas vermibus esca dabis.

(Continúa)

Laurentius Nazarenus d'Almeida Prado

☀ RABISCOS ☀

O segredo da felicidade

ERA por uma lindíssima manhã de sol. A brisa num sussurro meigo e suave, balançava as verdes folhas das palmeiras, onde em gorgeios dulçurosos pipilava a passarada, e fazia palpar de leve as florinhas mimosas onde em doce inebriamento roçavam as multicôres borboletas! — Tudo sorria!

E foi por esta fresca e risonha manhã que dizendo um ultimo adeus á sagrada mansão de Jesus, parti, deixando corações amantes e puros, e levando impressa em minh'alma a saudade, essa eterna companheira dos corações sensíveis!...

O comboio numa vertiginosa carreira cortava as campinas e prados floridos, os mattagaes sombrios, áquella hora emoldurados pelos raios do sol! Mas toda aquella belleza que a natureza nos apresentava, me penetrava n'alma num accorde de vivo ardor, e ahí mais accentuava a saudade que sentia do retiro sagrado, onde na doce solidão da oração fruia as delicias da companhia e amor de Jesus. dos encantos e carinhos das criancinhas!

Dias felizes foram aquelles, mesclados de uma poesia divina, de um sorrir de anjo, passados sob o manto protector de Maria Virgem, na contemplação sagrada do amor de Deus!...

Rapido foi o seu deslisar... mas, eterna será a saudade que me deixou!...

E hoje aqui no aconhego carinhoso da familia, impossivel me torna esquecel-os... mas, o anjo da esperanza já distingo no horizonte, aceitando-me com ternura a mão santa e bemfazeja!

MYRIAM

«Quero revelar-vos o segredo da felicidade, — dizia o P. Adolpho Petit S. J.

Ahi vae compendiado em cinco palavras: haveis de graval-as na lembrança e tê-las sempre presente no governo de vossa vida; se observardes fiel e constantemente estas maximas eu vos prometto que sereis felizes.

1. *Deo gratias!* (Obrigado, meu Deus!) Rendei graças a Deus em todas as circunstancias da vossa vida, sejam quaes forem os acontecimentos. Agradecei-lhe tudo o que ordena, ou permite, tanto as provações como as alegrias.

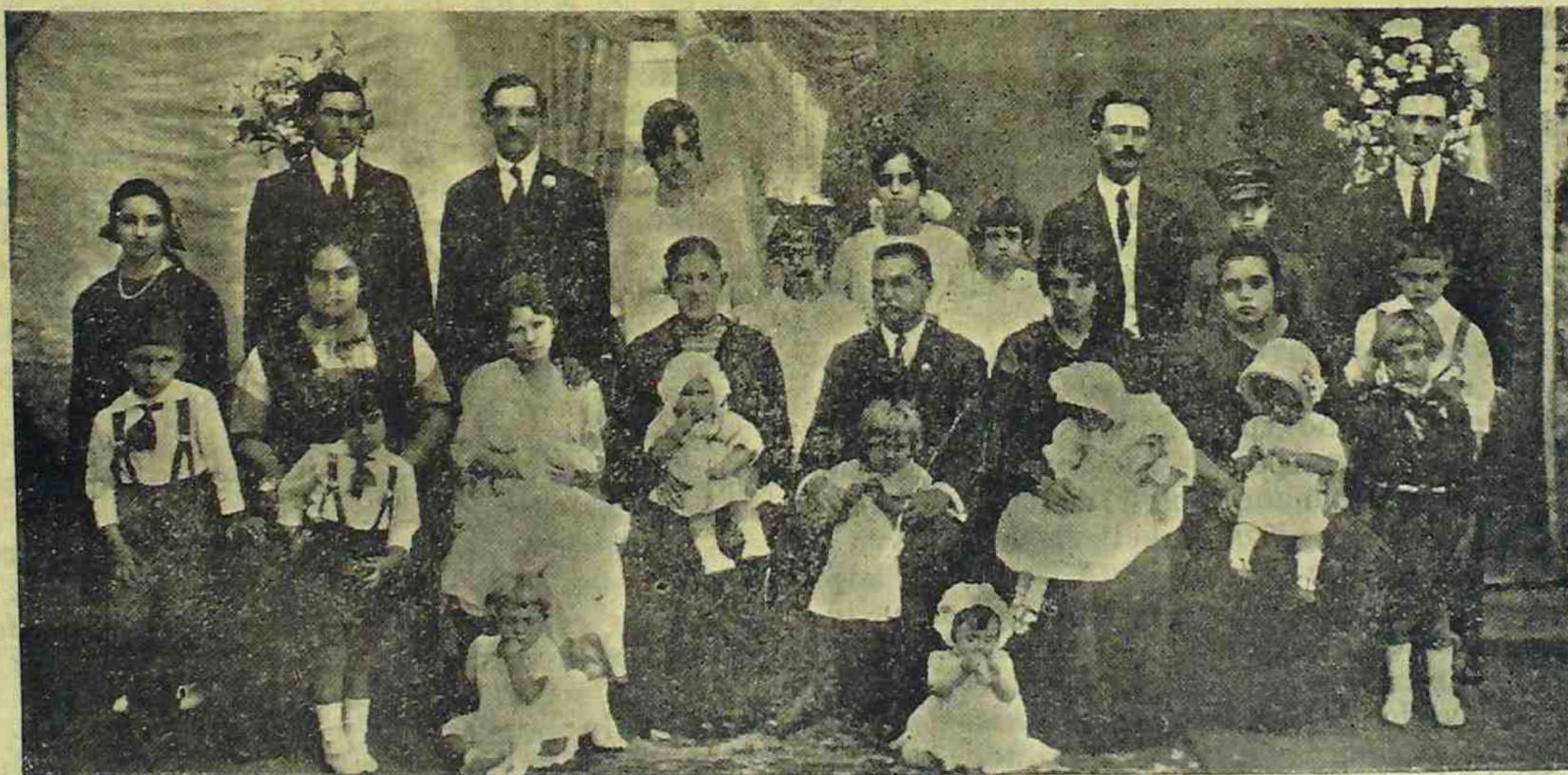
2. *Libenter!* (De boa vontade!) Aceitae de boa mente todas as contrariedades e os contratempos que vos sobrevierem, os deveres que Deus fôr servido impôr a cada um, com o coração alegre e sem murmurações. O exacto cumprimento do dever é forte sustentáculo da vida.

3. *Tace!* (Cala-te!) Trabalhae com afinco e em silencio, em pról da boa causa, por ser esta a vontade de Deus; soffrei tudo sem queixumes.

4. *Quid ad te?* (Que tens com isso?) Que vos importa isto e aquillo?... Não são contas do vosso rosario; não mettaes a foice em seára alheia; não vos preocupeis com negocios extranhos, nem vos dê cuidado o que se diz a vosso respeito. Deus é testemunha das vossas acções e conhece as intenções por que vão norteadas; é quanto basta!

5. *Confide in me, fili!* (Põe em mim a tua confiança, meu filho!) Deus é omnipotente, é nosso Pae amoroso, que só tem em mira o nosso bem. E' nosso amigo por excellencia. Nunca nos deve cahir isto da memoria.» A. A. L. S. J.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



BATATAES

Exma. Familia do Cel. Manoel Victor Nogueira composta dos chefes, filhos, genros, noras e netos todos muito penhorados por terem sido felizes na occasião da gripe e por uma especial graça do Immaculado Coração de Maria.

“A pulseira de ferro”

(NOVELLA DE AMADEU AMARAL)

A grande empresa typographica desta capital — Sociedade Anonyma Olegario Ribeiro — com o fim altamente moral e patriótico de desenvolver a cultura das nossas populações, em todo o Brasil, eueetou a publicação mensal de novellas litterarias escriptas pelos nossos mais brilhantes intellectuaes.

A primeira, ora editada, “*A pulseira de ferro*” é de Amadeu Amaral, o festejado escriptor paulista, membro distincto da Academia Brasileira de Letras e poeta glorioso das “*Urzes*” e das “*Nevoas*”, o artista attico das “*Letras Floridas*” e outros trabalhos de excepcional valia. Amadeu é um dos mais bellos expoentes da nossa vida mental, estyllista de rara belleza plastica, cultor fidalgo de uma forma de ouro e jornalista dos mais altos no momento fulgurante da imprensa brasileira.

Ha mais de 15 annos que sigo ostriumphos litterarios de Amadeu, uma trajectory maravilhosa de surtos no fulgor magnifico do seu poderoso talento, um cyclo luminoso que lhe vem pondo em relevo, as qualidades diamantinas de prosador e o estro rutilante de poeta inspirado e profundo nas idéas do verso.

Devo confessar, e isso mesmo, disse eu ao Clovis Ribeiro, outro bello espirito de jornalista, que, ao ler a “*A pulseira de ferro*” tive a impressão de estar vendo desenrolar-se aos meus olhos, a plasticidade de Anatole, o encanto de Eça, a discreção attica de Machado, porem, com mais vigor ainda, com mais luz, com mais *verdade* e sobretudo, com admiravel compostura philosophica, de observador dos de maior vulto, de analysta dos mais profundos.

E disse ainda áquelle meu caro amigo:

— Clovis, estamos diante de um grande romancista; imaginemos Amadeu, numa obra forte, que assombro não produzirá o seu formidavel talento! Si nesta novella, o extraordinario espirito do glorioso escriptor, nos dá um trabalho desta estructura, que não produzirá elle no romance?

“*A Pulseira de ferro*” é um trabalho de miniatura, de redução do pensamento, para tudo conter no seu pequeno volume; mas nesse escriptorio de idéas, de impressões, de quadros, de imagens, tudo é tratado com um grande poder communicativo, com extraordinaria belleza descriptiva e justeza no delicado entrecho. A figura do Padre Guilherme, para citar apenas uma personagem, é carinhosamente descripta, com elevação, com respeito, com superior recato de quem se occupa de um sacerdote, que é afinal, na sociedade, o elemento de paz, de justiça e de amor.

Está claro que não tenho a pretensão de traçar este rapido bosquejo, com o fito de fazer obra de critica do mestre; apenas, gravar nestas linhas de impressão, uma nova era de desenvolvimento litterario pela novella, iniciada com

brilhante auspicio pelo escriptor elegante, fino, vernaculo, sério, moral, que é Amadeu Amaral. Dê-nos a empresa Olegario Ribeiro trabalhos dos daquelle estofa, como sabemos vae dar, e prestará o patriótico serviço de enriquecer a cultura popular, com gemmas como “*A pulseira de ferro*”. E’ um serviço de superior quilate porque fará o expurgo sinão immediato, mas positivo, dessa onda parva de livrecos pulhas e ronços que de vez em quando apparecem á venda, deturpando o senso publico e estragando as intelligencias como ferrugem de má nota no seio da sociedade.

Sendo certo que S. Paulo mental, neste momento se encontra numa bella florescencia litteraria, a maior de todo Brasil, não devemos permittir sem protesto que em meio ao fulgor de Amadeu Amaral, se metta a litteratura zoila de assumptos dissolventes, immoraes, como bagaço sorno, de meia duzia de sandeus sem fé, sem crença, sem ideal, sem patria, sem familia e desgraçadamente sem Deus!

LELLIS VIEIRA

Notas e Noticias

Transladação dos despojos dos ex-Imperadores do Brasil. — Foi a reparação mais completa que a nação podia prestar á memoria dos soberanos que tanto a amaram.

O governo inspirou o projecto da repatriação dos venerandos restos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina e da revogação da lei do banimento da familia imperial.

Com tão bom padrinho o projecto se converteu em lei e para sua execução o governo mandou a aguas europeas o couraçado *São Paulo*, que recebeu em Lisboa as duas urnas funerarias e os membros da familia imperial que as acompanhava, chegando ao Rio no dia 8 do corrente.

O seu desembarque revestiu-se da imponencia dos momentos historicos de um povo. Nas ruas, onde o movimento da multidão era intensissimo, ondeavam bandeiras nacionaes a meia haste, viam-se tropas em formação e guardas civis contendo a massa popular que adensava de momento a momento.

Os pontos para onde affluia a multidão era o caes Mauá, e as ruas por onde haviam de passar os feretros.

Às 16 h. e 56 minutos o caixão que continha os restos de Pedro II tocava o caes Mauá, fazendo por essa occasião salvas as forças que formavam na avenida. Descido logo o caixão de D. Thereza Christina, repetiram-se as descargas e se ouviu o Hymno nacional.

Começou então a desfilar o prestito. Abria-o uma escolta da policia, seguindo-se outra do Exercito. Em duas filas vinha o clero, a cuja frente estava Monsenhor Alves, decano do Cabido Metropolitano. Seguiam-se officiaes de marinha, do exercito, da policia e alumnos da Escola Militar. To-

mavam logar, em seguida, representantes de corporações diversas. Finalmente vinha a carreta com o ataúde do Imperador. Os cordões foram arrebatados pelo povo. Com dificuldade os Srs. Prefeito, representando a cidade, o Sr. André Cavalcanti, o Supremo Tribunal, e o Sr. Costa Rego, a Câmara, puderam collocar-se. A irmandade de Nossa Senhora do Rosario teve também representantes, segurando nos cordões da carreta. Uma banda de musica do exercito e os escoteiros da Gavêa fechavam essa parte do prestito.

Na outra parte marchava á frente uma banda de musica da policia militar, vindo depois a carreta com a urna contendo os despojos da Imperatriz. Os cordões eram seguros por senhoras de diversas irmandades, com as respectivas insignias. Seguiam-se caminhões do Corpo de Bombeiros com corôas e uma banda de musica.

Chegado o prestito á Cathedral os marinheiros do *São Paulo* retiraram as urnas da carreta transportando-as para o interior do templo, onde entraram em seguida o Principe D. Pedro, a Senhora Epitacio Pessoa e o Conde d'Eu, sendo recebidos pelos representantes da Igreja, pelo Prefeito Dr. Carlos Sampaio e pelo Conde de Affonso Celso. A Senhora do Sr. Presidente da Republica e os dous Principes, subindo ao catafalco, permaneceram por um instante entre os dous esquifes. Começaram, após, as ceremonias religiosas, celebradas pelo cabido metropolitano.

A's homenagens prestadas na Capital da Republica aos venerandos restos, adheriram-se quasi todos os Estados da Federação Brasileira por representantes especiaes.

A entrada de estrangeiros em territorio nacional.

— O Congresso votou e o Sr. Presidente sancionou uma lei, que regula a entrada de estrangeiros no Brasil. Segundo a mesma poderá impedir-se a entrada do estrangeiro aleijado, mutilado, cego, louco, mendigo, portador de molestias incuraveis ou de molestia contagiosa, grave. Todo o estrangeiro que procure o paiz para entregar-se á prostituição. Todo o estrangeiro de mais de 60 annos.

Pelo artigo 2.º da lei, as auctoridades poderão agir no mesmo sentido, a respeito do estrangeiro de quem se provar: 1.º: que foi expulso de outro paiz; 2.º: que a policia de outro paiz o tenha como elemento pernicioso á ordem publica; 3.º: que dentro do prazo acima referido provocarem actos e violencias para, por meio de factos criminosos, imporem qualquer seita religiosa ou politica; 4.º: que pela conducta se considera nocivo á ordem publica ou á segurança nacional; 5.º: que se evadio de outro paiz por ter sido condemnado por crime de homicidio, furto, roubo, bancarrota, falsidade, contrabando, estellionato, moeda falsa ou lenocinio; 6.º: que foi condemnado por Juiz brasileiro pelos mesmos crimes; 7.º: que tem committido lenocinio.

Minas — As entidades significativas da zona servida pela estrada de ferro «Rede Sul-mineira», agradeceram ao Governo Federal a encampação da dita estrada e o conseguinte arrendamento ao Governo do Estado, e confiam que sob a sua patriótica e intelligente direcção, melhorarão as condições da importante via ferrea.

Instituto do Radium — Acaba de ser constituido definitivamente o conselho do Instituto do Radium, ultimamente creado nesta capital pelo Governo, sendo seus membros os Srs. Drs. Arthur Bernardes, Presidente do Estado e Affonso Penna Junior, Secretario do Interior; Estevão Pinto, Professor da Faculdade de Direito; Borges Costa, Director da Faculdade de Medicina, Henrique Lisboa, Samuel Libanio e Almeida Cunha, professores do mesmo estabelecimento. Na reunião para esse fim realizada foi eleito Director do Instituto o Professor Borges Costa sendo em seguida escolhida a commissão encarregada de elaborar o regimento interno composta dos Srs. Borges Costa, Estevão Pinto e Henrique Lisboa.

São Paulo. — No dia da Epiphania realizou-se a eleição dos funcionarios do Cabido Metropolitano para o presente anno, sendo eleitos: para secretario do Cabido, o Conego Dr. João Baptista Martins Ladeira, que vem exercendo esse cargo ha cinco annos; para Prioste, Monsenhor Felisberto Marcondes Pedrosa; para Fabriqueiro, Monsenhor Agnello José de Moraes, reeleito; para primeiro apontador, Monsenhor Dr. Francisco Mello Souza e para segundo apontador o Conego Pericles Barbosa.

— O Exmo. Sr. Bispo de Campinas creou na sua diocese a Congregação da Doutrina Christã, cujo Conselho central fica assim constituido:

Presidente, o Sr. Bispo Diocesano; Vice-presidente, o Vigario Geral; 1.º Secretario, o Secretario particular de S. Excia. Rvma.; 2.º Secretario, o Vigario da Matriz de Santa Cruz e Thesoureiro, o Cura da cathedral.

Paraná. — O proximo passado exercicio financeiro fechou, tendo todos os pagamentos em dia com o seguinte saldo: dinheiro em caixa,..... 209:548\$608; no Banco Nacional do Commercio, 844:000\$000; no London River Plat Banck..... 112:000\$000; no London Brazilian Banck 15:000\$000. Total, 1.180:540\$608.

Pelo mundo — Está solucionado o «caso» de Fiume. O poeta-soldado ou heroe, como querem outros, depois de declarar guerra á Italia, de ameaçar com o aniquilamento da bella cidade, de entregar-se a palavras e gestos romanticos, cedeu com os seus legionarios accetando todas as condições impostas. Poeta e legionarios deverão abandonar Fiume; o primeiro, dizem, que se retirará á França, donde lançará ao mundo uma proclamação; os segundos se recolherão aos seus corpos ou aos seus lares.

*** Um grupo de senhoras argentinas da alta sociedade dirigiu uma supplica a S.S. o Papa Bento XV a respeito da permanencia de tropas colonias de occupação na região do Rheno, pedindo a intercessão do Summo Pontifice para que as mesmas sejam substituidas por tropas brancas.

*** Morreu o celebre ex-chancellor allemão Bethmann Holwg. Para elle a morte não foi o momento da paz, pois a imprensa de certo paiz europeu atirou sobre elle quantas offensas e affrontas sabe atirar a penna dos jornalistas. E' inoportuna a hora para fazer a critica serena e imparcial das figuras da guerra de 1914-1918.

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Indicador Christão

15 DE JANEIRO DE 1921.

- 16 Domingo — S. Berardo.
- 17 Segunda-feira — Sto. Antão, eremita.
- 18 Terça-feira — Sta. Prisca.
- 19 Quarta-feira — S. Canuto, S. Mario.
- 20 Quinta-feira — S. Sebastião.
- 21 Sexta-feira — Sta. Ignez.
- 22 Sabbado — Sto. Anastacio.

—*—

Indulgencias plenarias

DOMINGO, pela Liga Eucharistica, Coração Eucharistico e pela reza do terço em companhia; segunda-feira, visitando as Igrejas de PP. Mercedarios e Dominicanos, pelas Coroas de Sta. Brigida e das Sete dores; terça-feira, pelo bentinho da Immaculada, começa neste dia a novena da Purificação, ganhando uma plenaria, marcando o dia; quarta-feira, pelo bentinho do C. de Maria e pela Archiconfraria dos Cooperadores Salesianos; quinta-feira, Confraria do Santissimo; sexta-feira, Coração Eucharistico e sabbado pelo bentinho da Sma. Trindade. No Domingo proximo começam os Sete Domingos de S. José.

—*—

Dominga II depois da Epiphania

No dizer de S. Francisco de Borja, tres cousas ha no mundo, que parecem ter escapado da maldição de Deus; as estrellas do ceu, as flores dos campos e os olhos dos meninos. Todavia não ha cousa que possa ser comparada com olhos duma creança innocente, a belleza das flores e das estrellas fica como embaçada deante dessa formosura. Por isso os grandes bemfeitores da patria e da humanidade exgottaram todos os recursos do seu coração para conservar sempre viçosa, fresca e com todos os encantos essa juventude sympathica, flôr da humanidade, belleza do mundo e alegria da terra; ao contrario, para acabar com o catholicismo, com a patria, é mister, dizia o desditoso poeta Heine, apoderar-se da alma, do coração das creanças.

Eis porque a Igreja, conhecedora do coração humano e das suas fraquezas, põe nesta semana perante os nossos olhos, a humilde casa de Nazareth, considerando-a como a melhor escola de educação e santidade, especialmente para as familias christãs, ahí é que Jesus, occulto, continua a espargir e irradiar fulgores divinos que por sobre as almas, dizendo-lhes que só uma vida de obediencia como a sua é que póde fazer que nas familias, a paz, o amor, a felicidade vivam estreitamente abraçadas, que só essa obediencia, embora o mundo pense o contrario, é a que

nos dá a verdadeira felicidade, a harmonia e o socego de nossos corações, por ser ella como um reflexo do ceu, onde só reina a paz, e o amor.

Dessa obediencia, desse interesse da Igreja, em semeiar no coração do menino as ideias de religião, é que arranca a verdadeira educação, essa educação que cuidando da intelligencia, embelleza tambem o coração e faz do menino de hoje, um bom filho, um excellentesposo, pae carinhoso e modelar, bom cidadão e patriota, porque o ensina a reprimir as paixões, por um freio aos appetites desregrados, moderar as más inclinações, ser como um rochedo encravado no mar, que desafie as contrariedades da vida e as suporte com valorosa e christã resignação.

Basta abrir os olhos, ler as paginas da historia, para se convencer disto; nem por isso faltaram espiritos que se revoltaram contra esta evidencia, mas lembremo-nos que para espiritos reles e mesquinhos toda acção heroica é uma loucura; estes, como os cegos de nascença, querem negar a existencia do sol, porque não vêem a luz, porem, que importa, si lhe sentem os seus raios e calor bemfazejos?

Comparae a juventude que hoje se acotovela nas ruas das cidades, observaes seus passos, a linguagem que tem sempre á flor dos labios, com aquella outra, que tem illuminado o coração e a intelligencia pela religião de Jesus, que é luz e amor; e vereis naquelles moços, velhos, edificios ruinosos, muitos escombros, corações paralizados, mortos para tudo quanto é nobre e alevantado, palacios que um pavoroso incendio devorou por dentro, embora occultem aos que os contemplam todas as manchas e negruras que lhes afeiam almas, corações que já não vibram, como as cordas quebradas de uma lyra, cujo som em vão se procura, flores que cahiram da haste antes de dar o perfume, almas murchas que tem perdido o amor á familia, porque o coração ficou desmoralizado e o coração desmoralizado está em toda parte, menos onde deve estar, e voltae, logo depois, os olhos, para essas outras almas grandes e luminosas, espiritos gigantes, sempre alegres e esperançosas, que são o consolo e alegria dos paes, a sua melhor coroa e apoio na velhice e nos dias tristes da vida; que guiados e illuminados pelos resplendores da religião do meigo Jesus, quando o pae e a mãe soffrem murmuram nos seus ouvidos palavras de esperanza e alegria, algumas dessas palavras do ceu, ante as quaes o infortunio perde a sua amargura e fazem soerguer o coração animoso e cheio de confiança, alguns desses olhares repassados de ternura e amor que penetram o fundo da alma e abrem o coração á esperanza, á alegria, como flor para receber o orvalho que lhe dará nova vida e louçania.

E' que a pureza que ensina Jesus occulto em Nazareth, dilata e aformoseia as almas e o vicio, as paixões que germinam e cres-

cem longe delle, afogam e queimam as almas como o frio duma geada queima as plantas, como a mão de Satanáz que tudo ennegrece e queima.

Si tivéssemos alguma auctoridade, a todos diriamos, levae essas almas paralyticas, mortas, aos pés do bondoso Jesus e elle sorridente as olhará e como ao morto de Evangelho, lhes fallará: «Levantae-vos e vivei nova vida, até agora ereis cadaveres ambulantes».

P. DICTINO, C. M. F.



As tragedias do mar

MAIS uma registrou o noticiario dos jornaes nos primeiros dias deste anno. O vapor hespanhol *Santa Isabel*, levando quasi 300 passageiros, foi arrastado por furiosa tempestade contra um rochedo nas costas de Galicia, salvando-se apenas 56 entre passageiros e tripulantes.

As scenas que se deram nos momentos tragicos em que homens, mulheres e creanças viam a morte deante de si, foram emocionantes, no dizer dos poucos sobreviventes.

Uma pessoa, conservou naquelles terriveis momentos a serenidade e chegou ao heroismo; foi o Capellão do vapor, que animado de espirito apostolico, animava todos a confiarem em Deus, exhortando-os ao arrependimento das suas faltas.

Queremos transcrever textualmente a informação telegraphica, que encerra profundas lições:

«*Madrid, 6 (A)* — As ultimas noticias aqui recebidas, procedentes de Vigo, ácerca do naufragio ha dias verificado perto do porto de Villagarcia, dizem que só se salvaram 56 pessoas. Alguns dos naufragos salvos dão alguns pormenores horripilantes sobre o afundamento do paquete *Santa Isabel*. Emquanto o vapor se ia afundando, o Capellão de bordo, paramentado, exhortava a bem morrer a todos os passageiros tranzidos de pavor, alguns quasi loucos, especialmente as mulheres, que bradavam e imploravam aos Ceus a salvação de seus filhinhos.

Ha scenas que são indescriveis. O desamparo em que todos se viram no mar, absolutamente cercados de agua revolta, sem um ponto para se encostar, á mercê da furia das vagas, deu margem a casos tão lancinantemente tragicos, que alguns, só de recordal-os e devido a seu estado de fraqueza, chegam a desmaiar. A voz do Capellão dominava o tumulto, entoando ladainhas e fervorosa oração. Os crentes dobraram os joelhos e foilhes talvez mais facil aceitar a horrivel situação. Os indifferentes, vendo a attitude dos religiosos, num impulso intimo imitaram os que se haviam prosternado. Todos rezavam e choravam. Os mais fortes preparavam-se para lutar até o ultimo alento

de vida. Tudo que poderia ser tomado para taboa de salvação foi agarrado, tendo-se cedido ás mulheres e ás creanças os melhores cintos e tudo o que poderia constituir uma boia. Essas cousas foram feitas e succedidas com uma rapidez que não se pode precisar, visto que o naufragio foi rapido e não deu tempo de fazer desprender as balceiras. Só o que se encontrava á mão se aproveitou. Logo que a primeira coberta se encheu de agua, o que produziu uma sensação de dôr em todos os tripulantes, o Capellão subio até o cesto da gavea do mastro grande e dahi, com uma calma e grande fé, continuou a fazer exhortações á tripulação, espantada de tanto horror. Póde-se dizer que foi o Capellão o ultimo a desaparecer e a se afogar. Uma lancha a gazolina recolheu o Capitão do *Santa Isabel*, que foi encontrado lutando contra a morte, nadando constantemente durante oito horas consecutivas dentro de uma agua pouco menos que gelada. Ao pequeno porto de Santa Angela de Rivera chegaram 52 sobreviventes, gravemente doentes, alguns atacados de pneumonia. O mar sempre muito encapellado, continua arrojando para as praias, e especialmente em Rio da Arosa, muitos cadaveres, reconhecidas victimas do recente naufragio. Segundo os dados officiaes o numero de victimas é considerada em 214 pessoas.»



A memoria de

minha filha Ida

Fostes e... me deixastes só, criança,
Que de alegria outr'ora me cercastes,
Qual convertida, que buscando a herança,
Para o ceeste mundo vos lançastes.

Fostes, querida filha, e me deixastes
Tristonho e submergido em lembrança,
Sem que me envieis da altura em que ficastes
Em fé do nosso amor: a doce esp'rança!...

Jesus vos abençoe, filha bemdita,
E que esse Pae, na benção infinita,
Vos conserve na paz de eterna gloria,

Para que em doce prece fervorosa,
Intercedaes por minha alma anciosa,
Que junto a vós deseja igual victoria

Castello, 14 de Dezembro de 1920.

HENRIQUE MELLO



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret



São Paulo — Uma Filha de Maria alcançou do I. C. de Maria, pela novena efficaz das Trez Ave Maria, uma graça que pede o favor de publical-a. — Uma devota do C. de Maria, agradece e uma graça alcançada por intermedio da Novena das Trez Ave Marias.

Arcos — Sr. Belarmino Ignacio agradecendo favores recebidos, reforma sua assignatura e dá 5\$ para uma missa e velas. — D. Cecilia Lara de Albuquerque agradece duas graças alcançadas do I. C. de Maria, e entrega 1\$500 para velas; renova sua assignatura. — D. Maria da Conceição Gontijo agradece favores, reforma sua assignatura e dá 3\$ para ser resada uma missa para as almas. — D. America Alves Gontijo agradece ao I. C. de Maria uma graça e entrega 2\$ para o Santuario. — d. Rosalina Lara agradece ao I. C. de Maria ter sido muito feliz num negocio, toma uma assignatura e publica a graça conforme promessa — d. Rita de Castro agradecendo favores recebidos entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

Araras — D. Julia Viterbo dá 3\$ de promessa ao C. de Maria. — D. Eliza d'Almeida Barros agradece ao C. de Maria a cura radical de seu neto, e reforma sua assignatura em cumprimento de promessa — As Srtas. Scintilla Xavier e Maria M. Xavier, são gratas ao C. de Maria por favores recebidos.

Bento Gonçalves — D. Dora Campos reforma sua assignatura e manda celebrar duas missas.

Barretos — Do nosso Correspondente Sr. Otto Kranter, recebemos a esmola de 44\$ para uma assignatura e onze missas, por intenção dos Srs. Antonio Ignacio Pimenta, Azarias Assis Pimenta, Quintiliano, Rosa Abade, Maria Salustiano, Delphina Maria de Jesus, Otto Krauter e dr. Cristiano Stochler. — D. Masia Eliza de Barros manda rezar 5 missas em acção de graças por favores recebidos.

Bambuhy — D. Rosa Maria de Souza agradece ao I. C. de Maria a graça de ter achado um objecto perdido e entrega 2\$ para velas e publicação. — D. Maria Rodrigues da Conceição agradece uma graça e entrega 3\$ para uma missa no altar de N. Senhora.

Cantaduva — d. Paula da Conceição agradece duas graças — d. Julia Dantes Ramalho agradece diversas graças alcançadas.

Coqueiros — Por intermedio do Sr. Symphronio Guilherme Santos, recebemos 67\$ de varios donativos para reforma de 12 assignaturas e missas de promessa.

Cachoeiro de Itapemirim — d. Julieta Pimenta cumpre sua promessa e manda rezar uma missa.

Descalvado — D. Gertrudes Bitencourt Ribeiro pela intercessão do C. de Maria conseguiu a cura de sua filha Maria de Lourdes.

Formiga — d. Maria José Almeida agradece duas graças alcançadas por intermedio da novena das Tres Ave Marias e dá 2\$ para velas e publicação. — sr. Clemente Lebran do agradece duas graças e dá 2\$ para velas. — Adolpho e Maria Augusta de Avelar tambem agradecem dois favores obtidos — sr. Nominato Ferreira Carvalho toma assignatura e agradece um favor alcançado. — d. Maria Thomazia Barbosa entrega 20\$ sendo 15\$ para missas, uma por intenção de d. Dolores Santiago e pede aos assignantes desta revista uma Ave Maria pela mesma intenção e 5\$ para renovar a assignatura. — d. Maria Nogueira agradece uma graça, renova assignatura e publica a graça obtida. — d. Maria José da Silva agradece ao C. de Maria o seu marido ter melhorado dum grave incommodo e reforma assignatura — d. Maria Francisca de Assis cumprindo sua promessa entrega 1\$ para velas ao C. de Maria — sr. Modestino Monserrat agradece um grande milagre, que juntamente com seu filho fez o Immac. C. de Maria, sendo arremettidos por uma vacca bravia e renova assignatura e publica a graça. — d. Francisca Maria de Jesus agradece a graça obtida em favor de seu marido José Antonio Ribeiro e manda rezar uma missa no altar do C. de Maria. — d. America da Costa Machado agradece um favor e dá 1\$ para velas. — d. Maria de Souza Cruz renova assignatura e manda rezar uma missa pelas almas. — d. Maria da Cruz gsata ao C. de Maria

entrega 1\$500 para ser publicada sua gratidão. — sr. João da Matta Rodarte dá 5\$ para este culto por um favor obtido á sua senhora e renova assignatura. — d. Helena Voietta agradece seu filhinho Olivio ter melhorado dum incommodo e manda rezar uma missa no altar-mór e publica a graça. — sr. Pedro Prudencio entrega 2\$ para velas para o Santo Sepulchro — d. Maria Gloria Nogueira agradece dois favores obtidos, reforma duas assignaturas e pede publicação. — sr. Francisco Nogueira dá 3\$ para uma missa pelas almas — d. Clotildes Maneira agradece a graça de seu filho Adalberto ter sido feliz nuns ataques que soffria, sendo que não se tem repetido e dá 3\$ para missa, 2\$ para velas e publicação. — d. Rita Augusta da Silva agradece ao C. de Maria a graça em favor de seu marido e pede publicação. — d. Maria Candida Magalhães agradece uma graça e entrega 5\$ para missa e velas e reforma assignatura.

Guiryema — D. Herondina Moura penhorada toma uma assignatura e publica seu agradecimento.

Ipausú — Sr. Francisco de Paula Ferraz publica seu agradecimento e toma uma assignatura da revista Ave Maria.

Jaboticabal — D. Gabriella Vaz Arruda agradece uma graça que alcançou por intermedio da novena das tres Ave Marias. — D. Maria Rocha Borges em cumprimento de um voto toma uma assignatura.

Lavras — D. Ernestina Azevedo agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e manda publical-a. — O sr. João Marques da Rocha toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradecimento de um favor recebido. — D. Maria Rita da Costa entrega 1\$ para velas por uma graça alcançada conforme promessa. — Sr. Arnaldino de Souza agradece ao C. de Maria uma graça alcançada, toma uma assignatura e dá 2\$ para velas. — D. Marianna Ubaldina de Oliveira agradece uma graça alcançada de S. Geraldo e manda publicar a graça. — D. Maria Umbalina de Carvalho agradece ao C. de Maria a graça de seu genro ter sarado sem uecessidade de se submetter á operação dum incommodo grave que soffria sendo por intermedio da novena das tres Ave Marias e manda publicar a graça na «Ave Maria».

Monte Azul — D. Alzira Seabra agradece penhorada muitas graças e manda rezar uma missa.

Monte Alto — D. Henriqueta Medeiros Soares em cumprimento de um voto dá 2\$ para velas e 2\$ para dar aos pobres.

Olympia — D. Guilhermina Noronha agradece a N. Senhor uma graça que alcançou em favor de sua amiga D. Maria José de Souza Rodrigues e por esse acto manda rezar uma missa.

Piumhy — Sr. José Martin Silva reforma sua assignatura e manda rezar duas missas.

Palmeiras — Uma devota entrega 1\$ de promessa. — D. Ludinella Braga Amaral entrega 7 missas para serem celebradas segundo a intenção del a.

Porto Real — D. Zenoide Pinto Ribeiro agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e faz publico o seu agradecimento. — D. Augusta da Silva agradecendo favores recebidos entrega 10\$ para o Santuario e 5\$ para uma missa a São Geraldo.

Sabará — D. Rosinha Maria da Cruz agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 3\$ para uma missa no altar do I. Coração de Maria e toma uma assignatura.

Sta. Rita do Passa Quatro — D. Dosima Balthazar manda celebrar uma missa pela alma de Manoela Portella; uma por Domingo Battelo e uma por Benedicto Battelo.

Santo Antonio do Monte — D. Adelina Cardoso agradece favores recebidos e entrega 3\$ para o Santuario. — d. Maria Theodora de Oliveira agradece favores recebidos, manda rezar 5 missas no altar-mór e dá 10\$ para o Santuario. — d. Maria José Guimarães agradece ao I. C. de Maria diversas graças, renova sua assignatura e 2\$ para velas e publicação. — Sr. Miguel da Rocha Manda rezar uma missa no altar-mór, e publica a graça.

S. Manoel — Sr. Manoel José Araujo penhorado publica seu agradecimento por ter sido feliz num negocio muito atrapalhado e dá 2\$ para este fim.

Sta. Rita de Sapucahy — D. Alzira Azevedo Marques publica seu agradecimento, por favores recebidos.

S. Sebastião do Paraizo — D. Geralda Martins, penhorada por uma importante graça, fez promessa de assignar emquanto viver, a sympathica revista «Ave Maria».

O CENTENARIO DO BRASIL

A CABA de sahir do prélo o
livro

"JOSE' BONIFACIO"

escripto por Lellis Vieira, mem-
bro do Instituto Historico, no qual
o auctor estuda o Patriarchado
da Independencia, refutando a o-
pinhão do professor Assis Cintra.

A' venda em todas as livra-
rias. Pedidos á *Revista do Bra-
sil* de Monteiro Lobato, rua da
Boa Vista 52 e á Administração
da «Ave Maria», rua Jaguaribe
73 - S. Paulo.

PELO CORREIO 3\$500

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Con-
certos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdo-
taes Artigos Religiosos, Imagens, Farsmen-
tos, Harmonius, Oculos, Pince Nez, Binocu-
los, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

"CASA PIO X"

Premiada na Exposição Nacional do
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177

Casa Alemã

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribel

vão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que
o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim
receitado á inumeros clientes e a pessoas de mi-
nha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu
resultado surpreendente aos asthenicos, que
promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso me-
dicamento, de acção rapida e efficaz na repara-
ção da cellula exgotada e na formação imme-
diata dos globulos do sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio 3

OS CONVALESCENTES

DEVEM USAR

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA

CONSULTE VOSSO MEDICO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza
geral, são combatidas pela benefica ac-
ção do PEPTARSITOL, medicamento
de incontestavel valor, como provam os
inumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Cario-
ca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
requetes. Temos um completo sortimento em li-
nho, filó e rendas de alg. d'ão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, linho para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 551, cent. SÃO PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Es-
colares; musica pelo Rvmo. Pe.
Ángelo Martin, C. M. F., partitura
para piano, á venda nesta admi-
nistração á 1\$000